



Quinta-Feira, 17 de Julho de 2025

Não há segunda chance para uma primeira boa impressão!

DY DORILEO

Em algum momento de nossas vidas, já ouvimos a célebre frase “a primeira impressão é a que fica” e a temática ganha relevância por estudos apontarem que, nos primeiros 30 segundos somos julgados pela nossa imagem. Ou seja, nunca teremos uma segunda chance para causar uma primeira boa impressão. Assim, investir na imagem é essencial para comunicar bem o que você exatamente deseja e obter o sucesso almejado, quer seja na vida pessoal ou profissional.

Quando comunicamos e interagimos com outras pessoas, muito além da fala, as expressões faciais, o modo como nos apresentamos e vestimos exercem uma influência muito maior. Um estudo diz que nas nossas relações sociais, as palavras que usamos têm um peso de 7% na comunicação, o tom de voz, uma relevância de 38% e a linguagem corporal, ou seja, como nos portamos e vestimos, um peso de 55%.

O que isso quer dizer é que, em determinadas situações, até sabemos “falar bem e de forma correta”, mas se as formas de comunicação não tiverem aliadas, a linguagem não-verbal, como emoções, o tom de voz, o “dress code” podem depor ao contrário e reduzir a credibilidade. Isto porque se as palavras e as mensagens não-verbais se contradizerem, as pessoas tendem a acreditar nas mensagens não-verbais.

Por outro lado, projetar a sua marca pessoal, aliada a comunicação verbal favorece o alcance dos objetivos de forma mais eficaz. Neste sentido, o trabalho de consultoria e coach de imagem e estilo tem a missão de alinhar todas essas formas de comunicação, por meio de técnicas específicas. E é claro, respeitando a individualidade e criando uma imagem pessoal com identidade própria, evidenciando a essência da pessoa. Entre os serviços está entrevista e diagnóstico, mapa de estilo, visagismo e morfopsicologia, análise cromática, biotipo corporal, triagem do guarda-roupa, montagem de looks e até acompanhamento nas compras.

Enfim, é um trabalho de dentro para fora, que vai além do vestir-se bem, pois busca despertar o autoconhecimento. Muda não só como as pessoas te percebem, mas também a percepção de si próprio, conforme sua personalidade e estilo.

Muitas vezes, por exemplo, temos a competência necessária para conseguir aquela vaga de emprego ou fechar um negócio que vai elevar o patamar da empresa, mas nem sempre a forma como nos apresentamos está de acordo para evidenciar esse potencial.

A sua marca pessoal não depende só do que você fala, mas da impressão que pode causar nas pessoas em um primeiro contato. Reflete sua história, suas escolhas e atitude, é a sua personalidade também refletida no visual, de forma assertiva para que a primeira impressão seja a melhor de você!

Dy Dorileo é consultora e coach de Imagem e Estilo com formação na Ecole Supérieure de Relooking Paris